

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** EDUCAÇÃO AMBIENTAL

## **PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO ESCOLAR POR MEIO DE AÇÃO SOCIOEDUCATIVA E AMBIENTAL<sup>1</sup>**

**Cristian William Dos Santos Vaier<sup>2</sup>, Letícia Dietrich<sup>3</sup>, Gabriela Miranda Dos Santos<sup>4</sup>, Graciéli Teixeira<sup>5</sup>, Neide Marlene Traesel<sup>6</sup>, Lezita Zalamena Schmitt<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Relato de Projeto Socioeducativo e Ambiental

<sup>2</sup> Educando do Terceiro Ano do Ensino Médio da E. E. E. B. Cruzeiro

<sup>3</sup> Educanda do Terceiro Ano do Ensino Médio da E. E. E. B. Cruzeiro

<sup>4</sup> Educanda do Terceiro Ano do Ensino Médio da E. E. E. B. Cruzeiro

<sup>5</sup> Educanda do Terceiro Ano do Ensino Médio da E. E. E. B. Cruzeiro

<sup>6</sup> Professora da Escola Estadual de Educação Básica, orientadora do Projeto e Mestranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências ? UNIJUI

<sup>7</sup> Professora da Escola Estadual de Educação Básica, orientadora do Projeto e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências ? UNIJUI ? e-mail lezitazs@yahoo.com.br

### **INTRODUÇÃO**

Instigar educandos ao desenvolvimento de projetos socioeducativo e ambiental é, no mínimo, merecedor de apoio e valorização ao ato de estudar, pois requer dos estudantes pesquisa e ação da prática para a execução, ao qual gera leitura e integração.

Repensar situações que envolvam o social, a educação e o ambiente, perpassa por refletir em ações concretas na construção da formação integral do educando e na construção do conhecimento. Para Dias (2006, p. 24) "Educação Ambiental é um conjunto de atividades envolvendo ações que propiciam reflexões sobre as relações ser humano-ambiente". Sob este ponto de vista é pensado no contexto de projetos desenvolvido em escolas. Tais projetos envolvendo questões ambientais por vezes se não divulgados possam despercebidos aos olhares da sociedade.

Freire (2017) menciona que, "a educação é uma intervenção para além dos conhecimentos de conteúdo". Por isso, as ações socioeducativas e ambientais são ações concretas que partem do pressuposto de organizar meios de promover a sensibilização frente a fatos do cotidiano, os quais passam a envolver a educação de modo a compor a formação geral do educando.

O humano desde sua existência desenvolve técnicas e tecnologias, no entanto, conforme Reigota (2009), "os problemas ambientais foram criados pelo próprio homem e dele deve vir a solução". Cabe a cada um no exercer de sua cidadania, colaborar com práticas sócias e educativas que promovam a reflexão de atos e ações ambientais tendo como princípio o despertar da sensibilização humana.

Diante destas reflexões, este trabalho tem como objetivo promover a sensibilização de ações socioeducativas e ambientais reutilizando sobras de tintas para conservação e preservação dos muros do parquinho que é fundamentalmente acessado pelos educandos das séries iniciais de Ensino Fundamental da Escola. Atividade desenvolvida em ação conjunta entre os educandos do 3<sup>o</sup> ano do Ensino Médio e do 5<sup>o</sup> ano do Ensino Fundamental como meio de desencadear a reflexão frente as

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ações do próprio ser humano.

Neste contexto, o presente estudo se justifica em vista da importância de sensibilizar outros educandos frente a conservação e preservação de patrimônio público o qual, de certo modo, tem-se como próprio, pois é nele que se convive diariamente. Vinculá-lo a educandos do 5º ano do Ensino Fundamental, remete a possibilidade de continuação do projeto socioeducativo e ambiental e visa desencadear ações concretas em prol do ambiente escolar, mediante a necessidade de promover reflexões sociais, educativas e ambientais no que tange o entendimento da importância de preservação e não depredação do espaço escolar.

## **METODOLOGIA**

Este estudo trata de um relato de experiência desenvolvido na Escola Estadual de Educação Básica Cruzeiro, por educandos do Terceiro ano do Ensino Médio, durante o mês de abril de 2018, o qual previa o desenvolvimento de um projeto socioeducativo e ambiental junto aos colegas do 5º ano do ensino Fundamental da mesma escola.

Inicialmente, apresentou-se a intenção do trabalho aos educandos do 5º ano do Ensino Fundamental, para que estes pudessem integrarem-se ao desenvolvimento da atividade.

Para a execução do trabalho, os integrantes foram divididos em dois grupos, desenvolvidos de acordo com as seguintes etapas:

- Arrecadação de sobras de tintas na comunidade escolar.
- Limpeza e organização dos materiais do parquinho da escola.
- Pintura dos muros do parquinho.

As tintas arrecadadas na comunidade escolar foram utilizadas na pintura dos muros do parquinho para a melhor preservação e conservação do mesmo.

Para o relato deste estudo optou-se pela sistematização do projeto socioeducativo e ambiental desenvolvido pelos educandos da referida escola. Após a organização do projeto, partem para a execução concreta. Conforme Holliday (2006) é preciso partir para a prática, pois a sistematização de uma experiência parte de dados e informações de quem fez parte da mesma, culminando com a construção do conhecimento escolar.

Além disso, segundo Holliday (2006, p. 17), uma sistematização se faz para favorecer o intercâmbio de experiências, ou para que a equipe tenha melhor compreensão de seu trabalho; ou para adquirir conhecimentos teóricos a partir da prática; ou para melhorar a prática.

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** EDUCAÇÃO AMBIENTAL

## RESULTADOS

Este trabalho remete a descrição, a organização e realização de um projeto desenvolvido por educandos dos terceiros anos do Ensino Médio, que entusiasmado por um projeto da Fenajosa, decidem apropriar-se de dados e desenvolver um projeto na própria escola.

Em nossa cidade, a cada 2 anos temos a Feira Nacional do Soja (FENASOJA). Em 2018, a organização do evento instigou educandos dos terceiros anos do Ensino Médio da cidade a desenvolver um projeto socioeducativo e ambiental.

Neste contexto, os educandos do terceiro ano, motivados pela proposta, desenvolveram um projeto tendo como pressuposto convidar educandos do 5º ano do Ensino Fundamental para participar.

Primeiramente os educandos do terceiro ano planejaram arrecadar sobras de tintas com a comunidade escolar. De posse deste planejamento inicial, os educandos do terceiro ano do Ensino Médio reuniram-se com os educandos do 5º ano para formalizar o convite e contar com a participação dos mesmos para a execução do trabalho de preservação e conservação dos muros do parquinho.

Os educandos do terceiro ano acreditam que este trabalho, em conjunto, vem a favorecer na construção do conhecimento mútuo. Além do mais, os educandos do 5º ano poderão futuramente dar sequência a este trabalho sócioeducativo e ambiental, que promove a preservação e conservação e não depredação do patrimônio público, como meio de aprimorar a relação homem-natureza-conhecimento.

De acordo com Macedo, Freitas e Venturini (2011, p. 113),

a educação ambiental visa melhorar a relação entre o homem e o meio ambiente. [...] A educação ambiental é a maneira como o homem influi e é influenciado pelo meio ambiente, é fazer com que cada pessoa perceba-se com um ser social e parte do grande ecossistema que é a terra, o que exige uma relação social e ecologicamente responsável e compromissada com as gerações futuras.

Em nossa escola, o Ensino Fundamental tem aulas no turno da tarde e o Ensino Médio, no turno da manhã. No entanto, o quinto ano, em virtude da indisponibilidade da professora no turno da tarde, é a única turma com aulas ministradas no turno da manhã, o que também justifica a escolha da participação dessa turma.

Em seguida, os educandos iniciaram o recolhimento de restos de tintas na comunidade escolar do Bairro Cruzeiro, afinal, para a execução do trabalho tinham como intenção utilizar somente sobras de tinta, o que evitaria o desperdício e, além do mais, o não descarte no meio ambiente propicia a redução e a possibilidade de impactos ambientais.

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** EDUCAÇÃO AMBIENTAL

De acordo com Szabó Junior (2010), o desencadear de impactos ambientais surgem pela própria ação inadequada do homem. Ainda para o autor,

Muitos destes impactos poderiam ser evitados se os resíduos gerados não fossem deixados em qualquer lugar, como lamentavelmente acontece. Isso nos faz acreditar que muitas pessoas não desenvolveram a consciência ambiental necessária, mesmo que instruídas, pois a conscientização só vem a tona em circunstâncias em que essas pessoas se sensibilizam e decidem mudar suas atitudes (SZABÓ JUNIOR, 2010, p. 85).

Assim, com uma quantidade de tinta suficientemente arrecadada, os educandos se dividiram em dois grupos de trabalho. Um grupo iniciou a limpeza dos muros do parquinho, casinha do parquinho, brinquedos em geral e pintura dos seus muros. O outro grupo, neste mesmo período, auxiliou o quinto para a limpeza e recolhimento de restos de lixos dentro e ao redor do parquinho.

Ao finalizar o recolhimento de resíduos ao redor do parquinho, os educandos do quinto ano auxiliaram na pintura dos muros, nos quais fizeram desenhos livres, manuais e de gravuras.

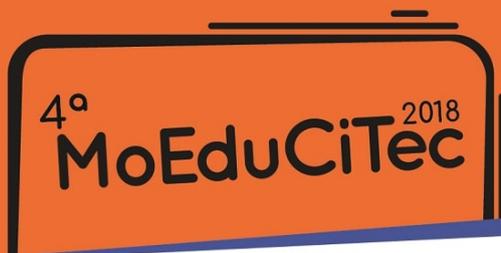
Os educandos do 5<sup>o</sup> ano sentiram-se motivados e entusiasmados em poder auxiliar na conservação e preservação do ambiente escolar. O contato com o parquinho privilegiou de certo modo, a interação com o ambiente no qual estão inseridos e, ao mesmo tempo, serviu de aprendizado mútuo, colaborativo e participativo.

Cabe destacar que, além de fazer parte de projetos iniciais de educação ambiental, os benefícios são revertidos a própria escola e para os educandos.

Mais importante que definirmos o meio ambiente, é respeitá-lo e reconhecermos a importância que ele exerce sobre cada um de nós. Não podemos esquecer que, ao respeitar o meio ambiente, estamos indiretamente respeitando uns aos outros, pois o meio em que vivemos é o resultado das inter-relações entre os diferentes tipos de vida e os recursos naturais existentes (SZABÓ JUNIOR, 2010, p. 83).

Durante três semanas em horários alternados, os educandos se reuniram primeiramente para a coleta das sobras de tintas e após para a execução do planejamento de pintura do parquinho e recolhimento de lixo. Sendo que, também foi necessário que os professores permitissem a saída de alguns educandos da sala, afinal nem todos disponibilizavam de horas em turno inverso.

No término do desenvolvimento do trabalho, tantos os educandos do terceiro ano e quanto os educandos do quinto ano sentiram-se gratificados pela própria iniciativa, uma vez que esta transformou o local de recreação da Educação Fundamental séries iniciais, num ambiente mais agradável, limpo e organizado. Afinal, para Dias (2004, p. 32), “a educação ambiental deve estar sintonizada com a realidade social, econômica, cultural, política e ecológica, estimulando o exercício da cidadania e o resgate de valores capazes de tornar uma sociedade mais justa”.



**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** EDUCAÇÃO AMBIENTAL

## CONCLUSÃO

O planejamento e execução do projeto socioeducativo e ambiental demonstrou união, comprometimento, responsabilidade, trabalho transdisciplinar, compromisso com gerações futuras, gratidão e demonstração de exemplo a ser seguido por educandos ainda em séries iniciais.

Neste contexto, é relevante o entendimento de que este trabalho disseminou a importância de (re) pensar ações humanas reflexivas sobre atos e atitudes humanas que venham em prol da preservação ambiental, neste caso em particular, a não depredação do espaço escolar, como exemplo de exercício consciente de cidadania.

## REFERÊNCIAS

DIAS, Genebaldo Freire. *Ecopercepção: um resumo didático dos desafios socioambientais*. São Paulo: Gaia, 2004.

DIAS, Genebaldo Freire. *Educação e Gestão Ambiental*. 1ª ed. São Paulo: Gaia, 2006.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 55 ed. RJ/SP: Paz e Terra, 2017.

HOLLIDAY, Oscar Jara. **Para Sistematizar Experiências**. 2 ed. Brasília: MMA, 2006.

MACEDO, Renato Luiz Grisi; FREITAS, Mirlaine Rotoly De; VENTURINI, Nelson. *Educação Ambiental: Referenciais teóricos e práticos para a formação de educadores ambientais*. Lavras: UFLA, 2011.

REIGOTA, M. **O que é educação ambiental**. 2. Ed. São Paulo: Brasilienses, 2009.

SZABÓ JUNIOR, Adalberto Mohai. *Educação Ambiental e gestão de resíduos*. 3 ed. São Paulo: Rideel, 2010.